



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Caracterização agronômica de híbridos interespecíficos do Gênero paspalum
Autor	FELIPE NUNES CARNEIRO
Orientador	MIGUEL DALL AGNOL

RESUMO- As plantas forrageiras são reconhecidas por proporcionarem uma excelente produção pecuária a baixos custos para o produtor, além de exercerem um eficiente seqüestro de carbono do meio ambiente amenizando o efeito estufa. As espécies constituintes da família *Poaceae* são as que mais sustentam a atividade pecuária. O gênero *Paspalum* se destaca por apresentar um amplo número de espécies adaptadas as regiões tropicais e subtropicais. Além disso, possui o maior número de espécies nativas com bom valor forrageiro. Assim, visto a necessidade de conhecer as características agrônômicas de interesse, possíveis de utilizar em programas de melhoramento e/ou para serem utilizadas diretamente como forrageiras cultivadas, o objetivo deste trabalho é caracterizar agronomicamente híbridos interespecíficos superiores do gênero *Paspalum*. O experimento está sendo conduzido na Estação Experimental Agrônômica da UFRGS, localizada no município de Eldorado do Sul. É composto por 21 híbridos que foram originados no ano de 2010 pelo grupo de melhoramento de plantas forrageiras da UFRGS e são provenientes de cruzamentos controlados em casa de vegetação. Os genitores utilizados foram os ecótipos nativos Baio e Azulão de *Paspalum Guenoarum* (genitores masculinos) e a planta sexual tetraplóide 4c-4x de *Paspalum plicatulum*, utilizada como progenitor feminino. A cultivar Aruana (*Panicum maximum*), foi utilizada como testemunha. O experimento foi implantado em mudas, as quais 5 plantas constituíram as linhas de cada material vegetal avaliado. As avaliações são feitas no momento em que as plantas apresentam em média 35cm de altura. Os caracteres que estão sendo avaliados são: matéria seca de folha(MSF), matéria seca de colmo(MSC), matéria seca total (MST) e relação folha:colmo(RFC). Os resultados obtidos até o momento demonstram que alguns híbridos tiveram desempenho semelhante ao de seus progenitores masculinos (Baio e Azulão) e a testemunha cv. Aruana. Portanto, torna-se necessário mais tempo de avaliação para que os materiais testados possam desempenhar seu real potencial para os caracteres agrônômicos desejados, o que os torna passíveis de serem lançados como novas cultivares.